

BRADESCO - I

PDVE: pontapé inicial da terceirização

Após a sanção da terceirização irrestrita e a aprovação da "Reforma" Trabalhista, os banqueiros já começam a limpar seu setor de pessoal. Aumentar os lucros com a troca de seus funcionários por terceirizados é o objetivo. Em menos de 48 horas após a aprovação da "Reforma", o Bradesco já lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial [PDVE]. Tudo

indica ser o pontapé inicial do banco rumo à terceirização sem limites.

Esse PDVE sinaliza como será a realidade no local de trabalho a partir de agora: substituição de trabalhadores com direitos por mão de obra terceirizada e precarizada. Não foi por outra razão que Bradesco, Itaú e Santander divulgaram nota pública em defesa da "Reforma" Trabalhista.

NACIONAL

O Brasil não sairá da crise acabando com os direitos trabalhistas

A reforma trabalhista aprovada pelo governo corrupto e seus asseclas, não prejudicará somente os trabalhadores. Trará prejuízos também ao governo, que perderá receitas gigantescas. A Previdência Social vai arrecadar bem menos, colocando em risco o futuro das aposentadorias e pensões.

Nenhum país do mundo saiu de uma crise econômica acabando com os direitos e precari-

zando os empregos. Muito pelo contrário. Países como a Grécia e outros, que aplicaram essas políticas de arrocho aos direitos dos trabalhadores, seguem cada vez mais rumo a bárbarie social.

Em uma próxima edição do nosso Curtas e Novas, vamos mostrar como as micro, pequenas e médias também vão perder com esta caça aos direitos dos trabalhadores.

VENEZUELA

Desestabilização do país se dá à base de operações bélicas de baixa intensidade

No C&N de hoje, trazemos mais alguns trechos do artigo "Não creias nem em 1% do que te dizem" do filósofo e psicólogo argentino Marcelo Colussi. Colussi afirma que na Venezuela começou, "desde inícios de abril, uma provocação com características de operações bélicas de baixa intensidade. Em realidade, não são muitas as pessoas envolvidas nesses atos, porém suficientes para provocar a angústia social, o pânico, às vezes, a incerteza. Jovens, geralmente provenientes dos setores mais humildes e pagos como mercenários [às vezes, pagos com drogas], segun-

do informações disponíveis, preparados militarmente na Colômbia em técnicas de 'guerra nas ruas', estão perpetrando, diariamente, distúrbios em distintas cidades do país. Montagem de barricadas, cobrança de imposto de circulação aos cidadãos que deambulam por ali, queima de órgãos governamentais, ataques contra as forças de segurança bolivarianas, agressões contra pontos sensíveis como hospitais, creches. Em todos os casos apoiadas por francoatiradores devidamente postados, estas ações vêm provocando uma média de não menos de uma morte diária já faz dois meses."

BRADESCO - II

Bancos têm ganhos com os PDVs

Os Planos de Demissão são usuais em bancos públicos e de economia mista, onde é mais vantajoso para as empresas diminuir o pessoal sem terem que pagar pela estabilidade. No caso do Bradesco, a certeza do aumento da lucratividade é tanta que o banco está oferecendo até mesmo o pagamento da multa de 40% no FGTS, o que nunca ocorre nos bancos públicos. Isto dá uma mostra do quanto os bancos ganham com os PDVs. Para a sociedade, sobram o aumento do desemprego e a redução da massa salarial.

DE OLHO NA MÍDIA

Desinformando sobre a Venezuela

É certo que a mídia hegemônica tem ciência dos fatos relatados pelo filósofo argentino Marcelo Colussi [veja matéria ao lado]. Por que, então, não nos informa sobre eles? Por que vem nos desinformando desta maneira tão escancarada? Que interesses a movem?

Tornamos a lembrar que essa mesma mídia tentou nos convencer de que o assassinato de milhões de pessoas no Iraque, no Afeganistão e na Líbia viria em benefício dos povos. Diante de tanta manipulação e desinformação, dá para acreditarmos nessa mídia.

PIADINHA

A professora faz prova oral e pergunta para Joãozinho:

- O que você sabe sobre o Tiradentes?
- Ah, professora, ele morreu enforcado.
- Só isso?
- Poxa, professora, ele foi enforcado e a senhora ainda acha pouco?